



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

GENESIS CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.

julho de 2023 – Versão 3.

ÍNDICE

APLICAÇÃO E OBJETO.....	3
PRINCÍPIOS GERAIS	3
CONCEITO DE RISCO	3
METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO PARA FUNDOS LIQUIDOS	3
RISCO DE LIQUIDEZ	4
RISCO DE MERCADO	5
RISCO DE CRÉDITO/CONTRAPARTE.....	6
RISCO DE CONCENTRAÇÃO	8
RISCO OPERACIONAL	9
METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO PARA FUNDOS ILIQUIDOS	9
DIRETOR E ÁREA DE RISCO.....	11
COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS	12
TESTES DE ADERÊNCIA.....	12
DISPOSIÇÕES GERAIS	12
VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO	12
ANEXO I – ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	14

APLICAÇÃO E OBJETO

A presente Política de Gestão de Riscos tem por objetivo descrever a estrutura e metodologia utilizadas pela Genesis Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Genesis Capital”) na gestão de riscos dos fundos de investimento sob a sua gestão (“Fundos”), conforme preceitua a Resolução CVM nº 21/2021, Resolução CVM nº 175/22 e Regras e Procedimentos de Risco de Liquidez para os Fundos 555 Anbima, tendo por norte as melhores práticas adotadas pelo mercado.

O objetivo do gerenciamento de risco é obter controle e conhecimento sobre os riscos inerentes à atividade de gestão, visando a adequação das estratégias aos objetivos dos Fundos e buscando mitigar ou reduzir potenciais resultados negativos.

Ademais, serão abordados os princípios gerais, os critérios e os procedimentos utilizados pela Genesis Capital na condução do monitoramento, mensuração, gestão e controle dos riscos associados ao portfólio sob sua responsabilidade.

PRINCÍPIOS GERAIS

A Genesis Capital exerce suas atividades buscando sempre as melhores condições para os Fundos, empregando o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma dispensar à administração de seus próprios negócios, atuando com lealdade em relação aos interesses dos clientes, evitando, assim, práticas que possam ferir a relação fiduciária com eles mantida.

CONCEITO DE RISCO

Risco é a combinação entre a possibilidade de um evento ocorrer e as consequências (perdas) que podem resultar da sua ocorrência. O risco está associado à incerteza em relação ao futuro – ou seja, a impossibilidade de avaliar ou prever a ocorrência de fatos com objetividade e segurança.

METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO PARA FUNDOS LIQUIDOS

A Genesis Capital monitora e controla os riscos dos fundos de investimento nos quais exerce a gestão utilizando-se de 2 (duas) metodologias próprias para esse fim, a saber, (i) *Value at Risk* (“VaR”) e (ii) Teste de Estresse.

Ademais, a Genesis Capital não entende oportuno o estabelecimento prévio de *Stop Loss*, de forma que decisões por abandonar determinada estratégia por fatores de risco são

levadas aos respectivos Comitês, permanecendo a decisão final sob responsabilidade da Área de Gestão da Genesis Capital.

A escolha das metodologias empregues pela Genesis Capital foi pautada na complementariedade entre as mesmas, de modo que, na opinião de todos os Colaboradores envolvidos na gestão e controle dos riscos da Genesis Capital, as metodologias utilizadas representam os melhores interesses dos seus clientes.

O VaR é um método estatístico de controle para determinação de perdas potenciais dos portfólios dos fundos de investimento, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR também quantifica em número a pior perda esperada de uma carteira de investimento em um dado horizonte de tempo, e como as incertezas são ilimitadas, associa a essa informação um nível de confiança.

Já o Teste de Estresse é um modelo auxiliar que consiste em simular os resultados obtidos pelas posições atuais dos portfólios dos fundos de investimento investidos frente a situações de estresse, utilizando cenários de variações de preços e/ou taxas como as ocorridas em períodos de crise.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de os fundos de investimento não possuírem recursos financeiros suficientes em uma data para honrar seus compromissos ou pela baixa ou mesmo falta de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos Fundos. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes das carteiras são negociados ou de outras condições atípicas do mercado.

Dito isso, a Genesis Capital para fins de análise preventivas e detectivas define um percentual mínimo e um percentual máximo (soft limits e hard limits) da carteira para honrar com os respectivos compromissos, seja previamente definida pela equipe de gestão para os fundos de investimento.

Na hipótese de rompimento do Soft Limit, as posições do fundo serão analisadas, objetivando selecionar potenciais liquidações que minimizem eventuais prejuízos à estratégia do fundo, considerando o horizonte de tempo do rompimento do limite conjugado com o prazo de resgate do fundo. Na hipótese de rompimento do Hard Limit, além daquelas previstas para o rompimento do Soft Limit, as potenciais liquidações serão executadas para o reenquadramento da liquidez do fundo.

Em relação ao controle de liquidez do ativo, isto é, dos ativos que compõem os portfólios dos fundos de investimento geridos pela Genesis Capital, o controle de liquidez se dá por tipo de ativo, sendo, em regra, o seguinte:

- i) Cotas de Fundos de Investimento: verificação das regras de cotização e liquidação e compatibilidade com as regras de cotização e liquidação do fundo investidor;
- ii) Ações: não é permitido ter nenhuma posição com mais de 20% (vinte por cento) do Patrimônio Líquido sob gestão da empresa e/ou que exija 05 (cinco) ou mais dias para zeragem da posição;
- iii) *Private Equity* ou Ações com Baixo Volume Negociado: são adquiridos por instrumentos ou veículos constituídos para esse tipo de investimento; e
- iv) Renda Fixa: considera-se a data de liquidez, liquidez do ativo no mercado secundário, *duration* e o vencimento do papel, levando em conta o controle de risco de crédito (vide abaixo), bem como as cláusulas secundárias, tais como opção de recompra, possibilidade de repactuação etc.

Ademais, os Fundos também têm a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas as obrigações previstas por fundo de investimento, além de considerações de Teste de Estresse como o resgate antecipado de uma quantia significativa do patrimônio líquido dos fundos de investimento. São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação dos mesmos nos caixas dos fundos de investimento. Desta forma é possível analisar a liquidez que os Fundos estão incorrendo.

Por fim, os relatórios relacionados a risco de liquidez serão gerados pelas Áreas de Risco e Controle da Genesis Capital, sendo disponibilizados para acesso pela Área de Gestão da Genesis Capital, incluindo o Diretor Responsável pela Administração de Recursos de Terceiros, a qualquer momento.

RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira dos fundos de investimento. O valor destes ativos financeiros pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Em caso de queda do valor dos ativos financeiros que compõem a carteira dos fundos de investimento, o patrimônio líquido dos fundos de investimento pode ser afetado negativamente.

A queda dos preços dos ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos de investimento pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se

estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros e dos derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado dos fundos de investimento.

A Genesis Capital, quando aplicável, adota como medida de monitoramento de risco de mercado o método do *Value at Risk* e o Teste de Estresse.

Os relatórios contendo as informações de VaR consolidada e detalhada por ativo, de *Stress* (consolidado e detalhado), de alavancagem, liquidez e sensibilidade das carteiras em relação à variação dos preços de seus ativos são gerados, no mínimo, mensalmente pelas Áreas de Risco e Controle da Genesis Capital, sendo disponibilizados para acesso pela Área de Gestão da Genesis Capital, incluindo o Diretor Responsável pela Administração de Recursos de Terceiros, a qualquer momento. Quando o controle de risco de mercado não for aplicável (VaR e Teste de Estresse), em virtude dos fundos de investimento sob gestão da Genesis Capital, os relatórios serão elaborados com as informações condizentes.

RISCO DE CRÉDITO/CONTRAPARTE

O risco de crédito/contraparte consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de seus passivos.

O risco de crédito/contraparte também advém da possibilidade de problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores mobiliários, bem como nas alterações das condições financeiras dos emissores e/ou contrapartes, ou de sua percepção pelo mercado, que podem comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

A metodologia de Risco de Crédito consiste em identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar eventuais riscos de crédito assumidos principalmente quando da existência do risco de crédito em fundos investidos pelos recursos alocados dos fundos e carteiras de clientes Genesis Capital. A análise de cada instituição/emissor para seleção dos ativos a serem alocados aos fundos é feita com base nas demonstrações financeiras divulgadas trimestralmente.

Diante disso, a Genesis Capital adota um processo rigoroso de análise, monitoramento e aprovação dos ativos de crédito. Os Colaboradores da Genesis Capital envolvidos na gestão de risco de crédito, realizarão a análise de crédito seguindo os seguintes indicadores:

- i) **Alavancagem e Liquidez:**

- a. Ativo total / Patrimônio líquido;
- b. Carteira de crédito / Depósitos;
- c. Ativos de liquidez imediata* / Ativos totais;
- d. Ativo circulante / Ativo total;
- e. Passivo circulante / Passivo total;
- f. Carteira de crédito / Ativo total;

ii) Carteira de Crédito:

- a. Composição por produtos;
- b. Qualidade de crédito;
- c. Provisão para devedores duvidosos / Carteira total;
- d. Provisão para devedores duvidosos / Provisão mínima exigida;
- e. Créditos não performáveis / Carteira total;
- f. Provisão para devedores duvidosos / Créditos não performáveis;
- g. Concentração da carteira de crédito por devedores;
- h. Distribuição dos prazos da carteira de crédito.

iii) Captação

- a. Distribuição dos prazos dos depósitos;
- b. Fontes alternativas de captação.

iv) Indicadores De Desempenho

- a. - Margem financeira líquida;
- b. - Índice de eficiência;
- c. - Custos operacionais / Ativo total;
- d. - Retorno sobre ativo médio;
- e. - Retorno sobre patrimônio médio;

Todos os indicadores são ajustados por eventuais ativos off-balance de acordo com a abertura das notas explicativas.

Através do processo descrito acima, a Genesis Capital entende que é plenamente capaz de mitigar o risco de crédito incorrido nos portfólios de seus cotistas e clientes, cumprindo assim com seu objetivo de manutenção do patrimônio financeiro destes.

Ademais, em relação ao risco de contraparte, a Genesis Capital procura gerenciar e minimizar os riscos atuando somente com grandes *players* do mercado que apresentam sólida situação financeira e dando preferência em operações nos mercados organizados de bolsa e balcão quando for o caso e todos suportados pelas regras do sistema brasileiro de pagamento e suas respectivas *clearings*.

RISCO DE CONCENTRAÇÃO

As carteiras dos Fundos Genesis Capital podem estar concentradas em títulos e valores mobiliários de emissão de um mesmo emissor, o que torna, por consequência, os riscos dos investimentos diretamente relacionados ao desempenho de tais emissores, bem como ao setor econômico de atuação de cada um deles. Assim, alterações da condição financeira de uma companhia ou de um grupo de companhias, alterações na expectativa de desempenho/resultados das companhias e da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros da carteira dos fundos. Nestes casos, o administrador do fundo poderá ser obrigado a liquidar os ativos financeiros dos fundos a preços depreciados podendo, com isso, influenciar negativamente o valor da cota dos fundos. O risco de concentração estará descrito de forma específica na seção dos fatores de riscos do regulamento do fundo em questão.

O risco de concentração surge da possibilidade de diferentes ativos se comportarem de maneira muito similar, apresentando forte correlação.

Para tanto, a Genesis Capital deverá seguir à risca os limites de concentração estabelecidos em cada um dos regulamentos dos fundos cujas carteiras são por ela geridas. Caso, ainda assim, sejam superados os limites gerenciais de concentração, será convocado Comitê de Risco e Compliance da Genesis Capital para discutir a questão, a qual reunião será precedida por envio de relatório pela área de investimentos embasando as razões para a concentração.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional se dá por perdas derivadas de processo inadequados ou com falhas internas, provocados por erros de sistema ou humano. Nessa esteira, de forma a evitar os erros por parte de sistemas, as atividades de controle operacional desenvolvidas pela Genesis Capital consistirão em:

- i) Controle e boletagem das operações;
- ii) Cálculo paralelo de cotas dos fundos de investimento sob gestão;
- iii) Acompanhamento da valorização dos ativos e passivos que compõem as carteiras dos fundos de investimento;
- iv) Efetivação das liquidações financeiras das operações e controle;
- v) Treinamento dos Colaboradores, de forma a evitar falhas e riscos envolvidos advindos do não conhecimento das regras internas e da legislação; e
- vi) Entre outras atividades e controles que podem ser adotados especificamente para controlar e mensurar o Risco Operacional.

Este risco é estimado, de forma a abordar as possíveis multas e consequências que erros operacionais podem acarretar nas cotas dos fundos de investimento, transtornos com clientes, resgates provenientes destas falhas, fechamento de operações em preços desfavoráveis devido à atrasos, registros equivocados de *trades*, entre outros prejuízos provenientes exclusivamente de problemas operacionais.

Todos os controles, regras, processos e manuais operacionais ainda são testados através dos exames de aderência, consubstanciados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme Resolução CVM n.º 21/2021, que explicita se todas as atividades estão em conformidade, e caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela Genesis Capital para solucionar a incongruência.

METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO PARA FUNDOS ILIQUIDOS

Durante a gestão de fundos de investimento em participações (“FIPs”), a seguinte metodologia deverá ser adotada para mensurar e mitigar os riscos atinentes será a seguinte:

As carteiras dos fundos de investimento sob responsabilidade da Genesis Capital serão monitoradas em conformidade com os padrões de risco correspondentes, sendo que o

responsável pelo controle das informações é o Diretor de Risco e *Compliance* que exerce sua função com total independência.

Os Riscos de Mercado e Operacional, bem como os demais tipos de risco que incorrerão nos FIPs da Genesis Capital, serão mensurados nas seguintes etapas:

i) Investimento

A Genesis Capital originará e trabalhará em uma Tese de Investimento acerca da empresa alvo identificada como um bom investimento a ser realizado. A partir desse momento, a Genesis Capital realizará um amplo processo de *due diligence*, de forma a diminuir a assimetria informacional, característica da Indústria de *Private Equity*. Um inadequado processo de *due diligence* é o principal fator de risco incorrido pelos futuros FIPs da Genesis Capital, e que pode culminar inclusive em perdas financeiras e reputacionais por parte da Genesis Capital.

Por esse motivo, tal processo de análise do investimento será bem rigoroso, sendo realizado principalmente pela capacidade intelectual dos Colaboradores da Genesis Capital, com o auxílio de parâmetros e métricas próprios, bem como com o auxílio de *research* de terceiros, programas contratados para esse fim e contratação de consultorias jurídicas e contábeis, quando necessário.

Ademais, a Genesis Capital procurará estabelecer contratos e seguros contra as declarações e documentos apresentados pelas empresas alvo, de forma a garantir a idoneidade e segurança das declarações com cláusula de indenização, inclusive.

ii) Implantação

Após a fase de negociação do melhor preço para o investimento, bem como o efetivo investimento na empresa alvo, o risco incorrido pelos FIPs é relacionado à não implantação da filosofia e estrutura de trabalho da Genesis Capital.

Para tanto, a Genesis Capital elaborará um planejamento e estrutura de governança corporativa específica para cada empresa alvo dos FIPs, de forma a moldar o investimento e conseguir o retorno esperado.

Novamente, tal processo de implementação será extremamente rigoroso, sendo elaborado pelos Colaboradores da Genesis Capital de forma a atender os anseios e objetivos almejados pela Genesis Capital, ou seja, obter o melhor retorno aos seus investidores.

iii) Monitoramento

A Genesis Capital realizará o monitoramento de seus investimentos através de uma série de controles e planejamentos, que incluem desde a participação efetiva na direção da companhia investida, bem como da implantação e verificação do *know-how* da Genesis Capital.

O monitoramento do investimento também consistirá na análise e verificação dos próprios riscos da companhia investida, bem como o plano de ação para planejamento e validação interna dos objetivos da Genesis Capital para a companhia investida.

Nesse sentido, importante notar que nessa fase há uma maior compreensão dos riscos do investimento, tendo em vista já se poder mensurar à adequação e os resultados da empresa investida, quando comparado com os resultados previstos, por meio de definição de *milestones*.

iv) Desinvestimento

A Genesis Capital mitigará o risco operacional e de mercado vinculado ao desinvestimento nas companhias investidas através de uma Tese de Desinvestimento elaborada para cumprir com as expectativas do investimento realizado, isto é, prover retorno para a Genesis Capital e seus investidores, e executando a mesma da melhor forma possível, sem prejuízos ao mercado e terceiros.

Em linhas gerais, os riscos incorridos pelos futuros FIPs que a Genesis Capital deseja gerir são os constantes nas etapas de investimento acima descritos.

Por fim, a Genesis Capital possui um Plano de Continuidade de Negócios para qualquer contingência que torne o escritório da gestora inoperante ou inacessível, minimizando ainda o Risco Operacional relacionado a própria Genesis Capital.

DIRETOR E ÁREA DE RISCO

Conforme dispõe o art. 4º, V, da Resolução CVM n.º 21/2021, o diretor da Genesis Capital responsável pela gestão de risco está devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários para esse fim. Ainda, o Diretor de Risco e *Compliance* possui o auxílio do analista de risco.

É de responsabilidade do Diretor de Risco e *Compliance* verificar o cumprimento da presente Política, bem como verificar e comunicar a disponibilidade dos relatórios acima mencionados junto à Área de Gestão, com o intuito desta tomar as providências necessárias para ajustar a exposição de risco dos portfólios dos fundos de investimento.

Detectado algum tipo de desenquadramento dos fundos, é dever do Diretor de Risco e *Compliance* acionar o Diretor Responsável pela Administração de Recursos de Terceiros para que a Área de Gestão possa tomar as medidas necessárias e reenquadrá-los.

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS

Adicionalmente às atribuições de controle gerencial do risco pelo Diretor de Risco e *Compliance*, a Genesis Capital dispõe de Comitê de Risco e Compliance, que tem por objetivo revisar os Indicadores de Riscos; aprovar alterações nas políticas e manuais; deliberar sobre assuntos que sejam pertinentes à Gestão de Riscos e de Compliance; e outras matérias pertinentes.

O referido comitê possui frequência mínima trimestral, é composto pelo Diretor de Risco e *Compliance*, pelo Diretor Responsável pela Administração de Recursos de Terceiros e pelos demais membros das Áreas de Risco e *Compliance*.

Ainda, cabe ressaltar que o Comitê de Risco e *Compliance* é soberano em relação à matérias relativas à gestão de Risco e Compliance.

TESTES DE ADERÊNCIA

Todos as metodologias, controles, regras, processos e manuais operacionais ainda são testados através dos exames de aderência, consubstanciados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme Resolução CVM nº 21/2021, que explicita se todas as atividades estão em conformidade, e caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela Genesis Capital para solucionar a incongruência.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Em cumprimento ao art. 16, IV, da Resolução CVM n.º 21/2021, a presente Política de Gestão de Riscos está disponível no endereço eletrônico da Genesis Capital.

VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.

CONTROLE DE VERSÕES	DATA	MODIFICADO POR	DESCRIÇÃO DA MUDANÇA
1	Jul/2019	RRZ Consultoria	Versão inicial

2	Ago/2021	RRZ Consultoria	FIP
2.1	Ago/2022	RRZ Consultoria	Atualização
3	Jul/2023	Growth Assessoria	Atualização

ANEXO I – ORGANOGRAMA FUNCIONAL

